

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos

Almiro Lustosa Teixeira de Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

2 Setembro 1944

ANO — V. N° 255

Santa Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

A PITORESCA VILA DE PAINEL EM FESTAS

Nosso Senhor Bom Jesus - uma tradição que não se extingue - rápida resenha dos festejos ali realizados - diversas notas

Por um painelense amigo, o sr. João Maria do Amarante, tivemos conhecimento das grandes festas que se iriam realizar naquela pitoresca cidadezinha. nos dias 3 a 6 do mez proximo pasado. Alguns dias depois, conversando, num dos cafés desta cidade, com o sr. Francisco Lins Wanderley, esforçado Delegado de Policia naquele distrito e festeiro, este ano, do Senhor Bom Jesus, fomos por ele convidados para assistir a sua festa em Paniel. Acedendo ao convite, rumamos no dia 3 para aquela localidade, munidos da nossa Kodak e levando o desejo de rever aquela boa gente e trazer de lá algumas notas para o nosso jornal.

Situada a 30 quilometros de Lajes, em meio da estrada de rodagem que liga Lajes a São Joaquim, Paniel é bem um traço de união entre essas duas cidades do planalto catarinense. Sêde de um distrito pecuario por excelencia, Paniel se destaca entre os demais distritos do municipio de Lajes pelo alto grão de progresso que ali se nota.

A vila conta já com um grande numero de boas casas de residencia, é servida por um regular numero de casas comerciais, tem uma bem montada farmacia, um grupo escolar modelo, de recente construção, possui uma linda Capela, toda de

alvenaria, uma estação telegrafica, luz electrica, dois hotéis, agencia do correio, dois clubes recreativos, en-



D. Elohi Cordova

digna esposa do Sr. Francisco Lins Wanderley e festeira do Senhor Bom Jesus

fim, é uma pequena cidade onde já se encontra relativo conforto. Paniel está em contato diario com Lajes, e São Joaquim por intermedio de inumeras viaturas que passam ali em demanda dessas duas cidades, inclusive uma linha regular de ônibus que faz a ligação semanal entre as mesmas.

A festa do Senhor Bom Jesus

No dia 3 de Agosto, já a vila apresentava um aspecto festivo, com a realização da primeira novena preparatoria, seguindo-se a segunda novena mais com corrida e a terceira, no dia 5, com a presença de grande numero de fazendeiros que com suas familias davam grande movimento a vila. No dia 4 á noite começaram os leilões de prendas, no belo salão de danças do Clube 1° de Junho, em meio de grande animação, onde confraternizavam os elementos de maior destaque do distrito, num a alegria sã e contagiante. Nos intervalos dos leilões dançava a mocidade painelense ao ritmo do excelente conjunto musical dos «Batutas» especialmente contratado em Lajes para abrilhan-

tar a festa. No dia 5, repetiram os leilões e continuaram as danças no Clube 1° de Junho, animadas com a presença dos festeiros, o sr. Francisco Wanderley e sua digna esposa, d. Elohi Cordova, que a todos cumulavam de gentilezas.

No dia 6, domingo pela manhã, realizou-se a solene missa cantada, oficiando Frei Anibal Girardi, com a Capela literalmente cheia de fieis, em honra do Senhor Bom Jesus.

Durante o dia a vila regorgitou e grande era o numero de pessoas que continuavam chegando do interior do distrito.

A tarde teve lugar imponente procissão onde se pôde aqulillar o alto grão de fé religiosa do povo de Paniel. Terminada a procissão, na porta da Capela, Frei Anibal fez um eloquente sermão aos fieis, lembrando a tradição com que se vem perpetuando a devoção do Senhor Bom Jesus em Paniel e dizendo ser aquela festa um acontecimento cívico de brasilidade, porque, foram os portugueses, descobridores do Brasil que trouxeram, a civilização, a



Sr. Vinoco Camargo Vieira

Fazendeiro em Paniel e novo festeiro do Sr. Bom Jesus, para 1945

devoção do Senhor Bom Jesus às terras de Santa Cruz. Frei Anibal ao terminar seu sermão fez proceder ao sorteio do novo festeiro.

Foi sorteado festeiro para o ano de 1945 o conhecido e estimado moço, Vinoco Vieira de Camargo, abastado fazendeiro em Paniel. Grande salva de palmas se ouviu ao ser declinado o nome do novo festeiro, pois o sr. Vinoco, pertence a uma grande e conceituada familia daquele distrito, sendo muito relacionado.

DIVERSAS NOTAS
No dia 5, em plena festa

chegou a Paniel a conhecida «Troupe Zanzibar» oferecendo uma «matinée» no Clube 1° de Junho, patrocinada



Sr. Francisco Lins Wanderley

Delegado de Policia de Paniel e festeiro do Senhor Bom Jesus

pelo festeiro sr. Francisco Wanderley Essa troupe composta do exímio ilusionista e ventrílocô Nicolleti e seus bonecos, constituiu uma bella oportunidade aos painelenses, de apreciarem os trabalhos desse conhecido artista. Os trabalhos de Nicolleti foram apreciadissimos em Paniel.

— O sr. João Maria do Amarante, destacado fazendeiro em Paniel, foi um dos grandes animadores da festa do Senhor Bom Jesus tendo auxiliado bastante o seu amigo e festeiro senhor Wanderley.

— Destacaram-se como ótimos auxiliares nos bazares, o sr. Erotides Lemos, Orestes Borges, Leandro Camargo e outros. Na escripturação prestaram grandes serviços á festa os srs. Dario Souza, Doutel Vieira de Andrade e Prudente Daniel Vieira Na copa atendendo os visitantes, o sr. Francisco Vieira de Cordova. Muitos outros elementos, cujos nomes não conseguimos anotar, prestaram serviços para o exito da festa do Senhor Bom Jesus em Paniel.

— O policiamento da Vila durante as festas, foi dirigido pelo sr. Francisco Wanderley, delegado de policia de Paniel tendo sob suas ordens o soldado Victor Bento Machado, do destaca-

mento de Lajes, o qual prestou bons serviços no desempenho do seu cargo.

— No dia 7, após os festejos, o Clube 1° de Junho, distinta sociedade recreativa e ponto clic de reunião dos fazendeiros de Paniel e suas exmas familias, ofereceu um grande baile aos seus socios, com grande assistencia e animação. Gentilmente convidados, comparecemos ao Clube 1° de Junho e notamos nos salões do mesmo um alto grão de distinção entre o grande numero de pares que dançavam, somente igualado nos clubes aristocraticos desta cidade. Deve orgulhar-se a sociedade painelense de possuir um centro de diversões selecionado e distinto como é Clube 1° de Junho, do qual é presidente o sr. Francisco Lins Wanderley.

— No dia 8, amigos do sr. Bernardino José Correia, conceituado negociante em Paniel e do sr. Alexandre Arruda ruralista no mesmo distrito, fizeram-lhes uma grande surpresa comparecendo nas suas residencias em formidável «Batida». Encaminhados todos ao Clube 1° de Junho, ali improvisaram excelente baile que se prolongou até a madrugada tendo sido servida uma mesa de finos doces e líquidos oferecidos pelos srs. Bernardino Correia e Alexandre Arruda.

— A linda Capela de Paniel tem como padroeiro o martir São Sebastião. E' toda construída em alvenaria possuindo uma torre central e em um nicho da fachada externa ao alto vê-se uma estatua do padroeiro. A Capela está passando por uma reforma inclusive decoração interna, cujo serviço foi confiado ao sr. Alíredo Zangerl, exímio

(Continua na 6ª pagina)



Sr. José Batista de Cordova
Comerciante em Paniel. Presidente do Apostolado e da comissão diretora da Capela



Sr. Doutei Vieira de Andrade
Intendente Distrital de Paniel e correspondente do «Correio Lageano» no distrito

Semana de Caxiãs

Resultados das competições atléticas e desportivas

Como parte do programa dos festejos comemorativos do «Dia do Soldado» e «Semana de Caxiãs» foram realizadas no Estádio Municipal e na «sancha» do «Lajes Tennis Clube», nos dias 25, 26 e 27 do corrente, provas atléticas e jogos desportivos em que tomaram parte atletas representantes do 2º Btl. Rdv., do Ginásio Diocesano, do T. G. nº 90, da Sociedade Hípica Lajeana, do Instituto de Educação e do «Aliados F. C.».

As competições decorreram normalmente e sempre dentro da mais sã e cordialidade, tendo sido os seguintes os resultados verificados:

100 m - 1o. lugar Cabo Izaro - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Atleta Bernardino - S. H. L.; 3o. lugar Sgt. Fornari - 2o. Btl. Rdv.

400 m - 1o. lugar Bernardino - S. H. L.; 2o. lugar Sd. João Maria - 2o. Btl. Rdv.; 3o. lugar - Ginásio.

1000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

2000 m - 1o. lugar Borne - S. H. L.; 2o. lugar Sd. Amaral - 2o. Btl. Rdv.; 3o. lugar Atleta Lelé - S. H. L.

5000 m - 1o. lugar Borne - S. H. L.; 2o. lugar Sd. Amaral - 2o. Btl. Rdv.; 3o. lugar Atleta Lelé - S. H. L.

10000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Frei Silvano - Ginásio; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

20000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

30000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

40000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

50000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

60000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

70000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

80000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

90000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

100000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

110000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

120000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

130000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

140000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

150000 m - 1o. lugar Cabo Paulo - 2o. Btl. Rdv.; 2o. lugar Sebastião - Instituto; 3o. lugar Ulisses - S. H. L.

O Marmeleiro

O marmelo desapareceu de nossos mercados. Uns 20 anos atrás, o marmelo era encontrado em abundância nos mercados. Surgia então a época das marmeladas.

Disso tudo, hoje só restam as ultimas soqueiras plantadas vivendo abandonadas nas «taperas», cobertas pelos capins e vassouras. Na verdade, culturas propriamente ditas, nunca houve quem as fizessem. Nos tempos passados, nas fazendas e chacaras, o cultivo do marmelo consistia em enterrar uma estaca, que, em pouco tempo, estava produzindo ótimamente, sem tratos culturais algus. Adubação, poda, proteção das feridas, tratos culturais, era dispensavel, e o resultado foi o definhamento geral dos marmeleiros, que da maneira antiga, não produzi m mais. Para que possamos obter produtos dessa cultura, somos obrigados a lançar mãos de métodos racionais e conhecimentos precisos, afim de que obtenhamos uma cultura propriamente dita de marmeleiros sãos e puros.

Devemos notar que no Brasil, entre as arvres, é ao marmeleiro que devemos colocar em primeiro plano.

Esta cultura prefere as altitudes de 800 metros acima, bem como terras plantas e férteis. As arencas quasi não se prestam. São preferiveis as terras um pouco argilosas que conservam mais a umidade. O solo deve ser profundo. Para essa cultura, deve-se preparar conveniente o solo, com a devida antecedencia. A distancia entre as arvres não será menos de 5 a 6 metros.

Quanto a época, escolhe-se aquela em que, nessa região se transplantam com vantagens as macieiras, pereiras, pessegueiros e outras fruteiras de folhas caducas.

Deve-se procurar mudas boas e sadias e, depois de plantadas, cuida-se com podas e tratamentos antiparasitarios convenientes.

João Rodrigues Matos - 2º ano da Escola Pratica de Agricultura «Caetano Costa» Lajes Santa Catarina.

Faça seus anuncios no «Correio Lageano» jornal de grande tiragem.

MAMÃE, DÁ-ME KOLYNOS!



Dê-lhos desde pequenos, para que os seus dentes cresçam lindos e sãos, e quando grandes lhes agradecerão. Limpa, refresca e dá esplendor.



Os oficiais do 2º. Btl. Rdv. homenagearam o Major Dr. Nobre Filho

Domingo passado os oficiais do 2º Btl. Rdv. ofereceram, no Restaurante Sul America, um banquete de despedida ao Major Nobre Filho, por motivo de sua transferencia para o Rio de Janeiro. Ao banquete compareceram o homenageado e sua esposa, o comandante, oficiais e sua consortes. Saudou e ofereceu a testa ao homenageado, o Cel. Gastão Pereira Cordeiro tendo o Dr. Nobre Filho agradecido com palavras de gratidão aos colegas do Batalhão. O agape transcorreu em meio de franca cordialidade, sendo o casal Nobre Filho cercado de atenções.

Foi elogiado o serviço e o cardápio do Restaurante Sul America, terminando o banquete altas horas.

Major Dr. Nobre Filho

Esteve em visita a nossa redação onde veio trazer suas despedidas, o Dr. Nobre Filho. Durante o tempo em que serviu no 2º Btl. Rdv desta cidade, soube ele conquistar a admiração e a estima de Lajes, razão porque sua transferencia será sentida, principalmente nos meios esportivos da cidade, onde ele sempre foi um grande animador.

Em sua nova missão de sejam-lhe felicidades.

Atletico Unidos x Atletico Lajeano

Domingo passado o Atlético Unidos de Florianópolis, visitante, pôde dissipar os efeitos da derrota anterior disputou no estádio local sua segunda partida, desta vez com a Atlético Lajeano, tendo para esse fim se reforçado com 4 elementos. Mas, nem assim o quadro assistencia foi grande e dois juizes atuaram a par para se da desastrosa exibição com o Aliados. Mas, nem assim o quadro visitante pôde dissipar os efeitos da derrota anterior disputou no estádio local sua segunda partida, desta vez com a Atlético Lajeano, tendo para esse fim se reforçado com 4 elementos. Assistencia foi grande e dois juizes atuaram a par para se da desastrosa exibição com o Aliados.

Humor no esporte

Cerrito 28, urgente.

Diretoria do Cerrado F. C. acaba de constatar o lamentavel engano de ter ido parar na cidade de Lajes um quadro de futebol que devia inaugurar a qui o Estadio Renuncia. Assim sendo, pedimos desculpas a quem expontaneamente contribuiu com a carroça e os animais que devia trazer os jogadores todos de uma vez, isto é unidos.

Do mesmo modo pedimos desculpas á população de Lajes por termos causado estes momentos de angustia e de trágica emoção.

A Diretoria do Cerrado F. C.

Lajes, 29, urgente.

Sabedores do desastroso e quasi imperdoavel engano de V. S., comunicamos que os jogadores que deveriam inaugurar o estadio Renuncia, não fizeram aqui outra coisa senão tentar uma pesca de ciris no Estadio Municipal, que foi impedido pelas aguas que estiveram inquietas e formaram ondas aliadas e atleticas que rugiam pavorosas.

Ao Cerrado F. C. — Cerrito.

ENTRE UM «ALIADO» E UM «ATLETICO»

Encontraram-se numa esquina um aliado e um atletico que antes de dizerem bom-dia, pegaram-se em assuntos de futebol. Disse o aliado «Veja você com os nossos jogadores, são inteligentes. Querendo honrar o craque «Bola 7», fizeram «7 Bolas» em gol. No Atletico não se vê disso, não é?»

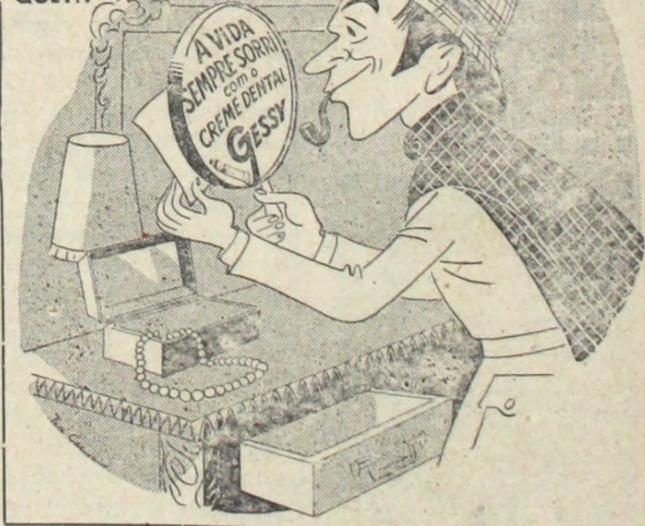
Caladamente respondeu o outro: «Pois eu não vejo vantagem em homenagear-se a si proprio. O Atletico presta homenagem aos outros, assim é que se deve fazer».

Sim? continuou o aliado, e como fazem vocês isto? Muito simples, respondeu o atletico. No ultimo jogo Como?... indagou o outro surpreso.

Ora, muito bem. Pois marcamos 4 tentos em homenagem aos 4 elementos que jogaram reforçando a equipe visitante.

Arno

SHERLOCK HOLMES, PROCURANDO DESVENDAR O MISTERIO DO COLAR DE PÉROLAS. DESCOBRIU QUE...



Eis revelado o segredo que traz a felicidade e o sucesso: UM BELO SORRISO! E isto, só o CREME DENTAL GESSY proporciona, porque GESSY protege os dentes tornando-os mais fortes, brilhantes e sadios. Use GESSY e sorria com muita alegria!

Edital de citação

O doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem que, digo, virem ou dele tiverem notícia, que por parte de JOÃO FRANCISCO DA SILVA MOTTA me foi feita a petição seguinte: - Exmo. Sr. Juiz de Direito. Diz João Francisco da Silva Motta, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado e residente no distrito de Carú, desta comarca de Lajes, por seu procurador infra assinado, como faz certo com o incluso traslado de procuração, que sendo senhor e legítimo possuidor, por justos títulos e aquisições legais de partes ideais de terras lavradas, situadas no antigo lugar denominado «Retiro», hoje Fazenda dos «Adrianos», no distrito de Carú, desta comarca e, desejando separá-las das partes pertencentes aos demais condôminos, quer propor a necessária ação de medição e divisão, na qual provará: - 1 - Que as terras anteriormente denominadas Retiro e hoje Fazenda dos Adrianos, pertenceram outrora ao senhor Antonio Fogaça de Almeida, que as adquiriu por compra do então Governo da Província de Santa Catarina, como se vê do título de concessão de terras, expedido em 3 de julho de 1892, assinado pelo Terceiro Vice-Presidente, senhor Joaquim Augusto do Livramento, registrado sob no. 3.675 (documento no. 1). 2 - Que por escritura pública datada de 6 de março de 1893, lavrada pelo Tabelião Bibiano Rodrigues Lima e registrada sob no. 9.676, Antonio Fogaça de Almeida e sua mulher Rosa Maria de Aranha, venderam todas as terras que possuíam no lugar denominado Retiro, distrito de Carú, desta comarca, ao Sr. Adriano Fogaça de Almeida e que, sujeitas à venda e partilhas, entraram no regime da comunhão em que se acham. (docs. no. 2). 3 - Que as terras cuja medição e divisão se requer são próprias para as indústrias pastoril e agrícola e não confrontam com terras do Estado e sim com terras do domínio particular. 4 - Que os limites das terras denominadas que foram Retiro e hoje Fazenda dos Adrianos, são os seguintes: - ao norte, com terras de Francisco Esteves da Silva, com Dorgel da Silva Ortiz com Oliveira de Souza Machado e de Elias Pereira; ao sul, com a Fazenda dos Mineiros, com terras de Francisco Inocencio Ribeiro e de Saturnino Luiz Correia; a leste, com terras de Saturnino Luiz Correia, Anastacio Joaquim Correia e com a Fazenda dos Marianos; e a oeste com terras de Saturnino Luiz Correia. 5 - Que são condôminos das terras anteriormente denominadas Retiro e hoje Fazenda dos Adrianos, além do suplicante, mais os seguintes: - 1 - Anastacio Joaquim Correia, casado; - 2 - Saturnino Correia França, viuvo; - 3 - Sebastião Fogaça de Almeida, casado; - 4 - Sebastião Waltrick, Farias, casado; - 5 - Joaquim Anastacio Waltrick, casado; - 6 - Otavio Waltrick Farias, solteiro maior; - 7 - Livino Waltrick Farias, solteiro, maior; - 8 - Jorge Waltrick Farias, solteiro, maior; - 9 - Leopoldo Luiz Correia, casado; - 10 - João Patrocínio Waltrick, casado; - 11 - Maria José Waltrick, solteira maior; - 12 - Joaquim Fogaça, casado; - 13 - Manoel Nunes da Rocha, casado; - 14 - Sebastião Nunes da Rocha, casado; - 15 - José Maria Waltrick, casado; - 16 - Anastacio Waltrick Correia, menor impubere; - 17 - Maria Francisca Waltrick, menor impubere; - 18 - Gentil Waltrick, casado; - 19 - José Maria Garcia, solteiro maior; - 20 - Antonio Hilario Garcia, casado; - 22 - João Garcia Junior, solteiro, maior; - 23 - Cesarie Hilario Garcia, casado; - 24 - Bernardino Antonio Garcia, casado; digo, Bernardina Antonia Garcia sol-

teira maior; 25 - Georgina Antonia Garcia, solteira, maior; 26 - João Batista Costa, casado; 27 - Alzemiros Dias do Prado, casado; 28 - Sebastião Rodrigues Motta, casado; 29 - Dautina Antonia Garcia, solteira maior; 30 - Nascimento Garcia Araujo, viuvo; 31 - Lourenço de Oliveira Costa, casado; 32 - Henrique Paes de Farias, casado; 33 - Antonio Kuster de Camargo, casado; 34 - Agostinha Costa Moreira, viuvo; 35 - Idalino Costa Moreira, viuvo; 36 - Antonia da Costa Godinho, viuvo; 37 - Olinda Maria Ribeiro, solteira maior; 38 - Francisco Antonio Ribeiro, casado; 39 - Honorio Leal dos Santos; 40 - Oliveira Fogaça Ribeiro, solteiro maior; 41 - Hercilia Fogaça Ribeiro, casada; 42 - Justina Fogaça Ribeiro, casada; 43 - Analzidora Ribeiro solteira maior; 44 - Antonio Cruz de Oliveira, casado; 45 - José Cruz de Oliveira, casado; 46 - Sebastião Serafim de Oliveira, solteiro maior; 47 - Antonio Serafim de Oliveira, solteiro, maior; 48 - João Maria Fogaça solteiro, maior; 49 - Manoel Adriano Sobrinho, casado; 50 - Oliveira de Souza Machado solteiro maior; 51 - Cesarie Maria de Albuquerque, solteira maior; 52 - José Joaquim de Oliveira, digo de Albuquerque, solteiro maior; 53 - João Prudente de Oliveira, casado; 54 - Manoel Paes de Farias, casado; 55 - Francisco Correia Neto, casado; 56 - José Rolando Correia, solteiro maior; 57 - Cesarie Correia França; 58 - Liberata Correia França, casada; 59 - Antonia Fogaça de Almeida, casada; 60 - Sebastião Correia de Araujo, solteiro, maior; 61 - Hortencia Correia Araujo, casada; 62 - Orestina Correia de Araujo, casada; 63 - Olinda Correia de Araujo, solteira maior; 64 - Manoel Correia de Araujo solteira maior; todos os citados e residentes no distrito de Carú, desta comarca de Lajes; 65 - Maria Fogaça de Almeida, casada; 66 - Cesarie Fogaça de Almeida Sobrinho, solteira maior; 67 - Salvador Fogaça de Almeida Sobrinho, digo, Primo, casado; 68 - Lourenço Fogaça de Almeida, casado; 69 - João Fogaça de Almeida, casado; 70 - Boaventura Fogaça de Almeida, casado; 71 - Guilhermina Fogaça de Almeida, casada; 72 - Ambrosia Fogaça de Almeida, casada, digo, viuvo; 73 - Ana Fogaça de Almeida, casada; 74 - Mercedes Fogaça de Almeida; 75 - Benedita Fogaça de Almeida, casada; 76 - Donaria Fogaça de Almeida, brasileiros domiciliados e residentes no município e comarca de Campos Novos deste Estado; 77 - Mario Inacio Ribeiro solteiro maior, brasileiro, ausente em lugar ignorado. 6 - Que possuem benfeitorias no imóvel, os seguintes condôminos: - João Francisco da Silva Motta, Anastacio Joaquim Correia, Saturnino Correia França, Sebastião Fogaça de Almeida, Joaquim Anastacio Waltrick, Otavio Waltrick Farias, Livino Waltrick Farias, Jorge Waltrick Farias, João Patrocínio Waltrick, Maria José Waltrick, José Maria Garcia, Antonio Hilario Garcia, Lealdino Hilario Garcia, João Garcia Junior, Bernardina Antonia Garcia, Idalino Costa Moreira, Alzemiros Dias do Prado, Sebastião Rodrigues Motta, Olinda Maria Ribeiro, Honorio Leal dos Santos, Antonio Cruz de Oliveira, José Cruz de Oliveira, Sebastião Serafim de Oliveira; Antonio Serafim de Oliveira, João Maria Fogaça, Manoel Adriano Sobrinho, Oliveira de Souza Machado, José Joaquim de Albuquerque, João Prudente de Oliveira e Manoel Paes de Farias. Assim, requer o suplicante, de conformidade com o dispositivo legal em vigor, a citação dos condôminos residentes no distrito de Carú, desta comarca e dos condôminos confrontantes do re-

ferido imóvel por mandado, com ciência do sr. Dr. Promotor e por edital dos condôminos residentes no Município e comarca de Campos Novos, deste Estado bem como do ausente em lugar ignorado, para, no prazo legal, contestarem ou confessarem esta ação, ficando desde já citados para os demais termos da presente causa, até final sob pena de revelia e abonarem pró rata as respectivas despesas. N. Termos, dando o suplicante a presente causa o valor de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00) protesta desde já haver as suas quotas partes nos frutos e rendimentos do imóvel cuja medição e divisão ora requer, bem como a restituição de qualquer porção de terras indevidamente ocupadas indenização de benfeitorias ou danos causados, como é de lei. A esta com os documentos que a acompanham. P. Deferimento. Lajes, 18 de agosto de 1944. PP. Argemiro Godinho Furtado. A petição estava devidamente selada e com as estampilhas inutilizadas na forma da lei, e foi exarado o seguinte despacho. A. como pede. Nomeio agrimensor o sr. Hans Walter Taggesel e seu suplente o sr. Mauro Rodolfo; peritos os srs. Tulio Schmidt de Sousa e Pedro Jordao Pereira; e seus suplentes João Dias Brascher e Hugo Melo; Curador aos menores o sr. Acacio Neves Godinho e curador ao ausente o sr. Laercio Pires, que, intimados, deverão prestar a promessa legal, expedindo-se o mandado e editais, na forma requerida Lajes, 19-8-1944. Carrilho, Juiz de Direito. E como tenha o suplicante pedido a citação por edital digo, pedido a citação por edital dos condôminos residentes no município e comarca de Campos Novos deste Estado, bem como do ausente em lugar ignorado, mandei passar este edital, pelo qual os cito e chamo, afim de comparecerem a este juízo, findo o prazo deste mesmo edital para contestarem a ação de medição e divisão do imóvel denominado Fazenda dos Adrianos, e para todos os demais atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. Para os devidos efeitos se passou o presente edital que será afixado no lugar do estilo e publicado pela imprensa local e órgão Oficial do Estado, na forma determinada em lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dezesseis dias do mes de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. 19 - 8 - 1944. Eu, João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civil, que o datilografei e assino. (a.a.): Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito, João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civil. E' o que se contém e declara em dito edital, do que dou fé Lajes, dezoito de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro (19 - 8 - 1944). Eu João Gualberto da Silva Filho, Escrivão do Civil, que o datilografei e também assino.

Mario Teixeira Carrilho Juiz de Direito João Gualberto da Silva Filho Escrivão do Civil

O armistício assinado por Badoglio

Rio. (D. T.) - De Berna informam: O Voelkis cher Boobachter e a Agencia Stefani publicam o que dizem ser as condições do armistício assinado a 3 de setembro de 1943, pelo marechal Badoglio. Entre as cláusulas economicas estaria o envio de dois milhões de trabalhadores para a reconstrução dos países aliados, para a União Sovietica, para os Estados Unidos para a Africa do Sul, e Grã Bretanha.

Nossa exportação de pinho

Em 1943 o Brasil exportou 196.498 700 pés de pinho...

dos de pinho, sendo cerca de 91% dessa exportação destinada às Americas e o restante à Inglaterra e Africa do Sul.

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam. Fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta força que se sente debil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidados exageradamente? Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão como por encanto. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sendo reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte. Anos sem Ataques de Asma Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atua sobre o organismo.

mo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessoas que haviam perdido peso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com as sucessivas ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma. Sinta Alívio Imediato A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Em muito pouco tempo faz com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquirir Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia; experimentar e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Numa garantia é a sua maior proteção. Mendaco *trabalha com a asma.* Agora também a Cr\$ 10,00

Dr. José Antunes MEDICO

Cirurgia em geral - Ginecologia - Partos Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, ondas curtas e ultra curtas.

TIPOGRAFIA GUARANI DE JACOB BAMPI

IMPRESSOS EM GERAL - blocos comerciais - talões - notas boletins - relatorios - papel de carta, envelopes, cartões, convites e todo o serviço concernente ao ramo. Entrega rapida - PREÇOS MODICOS Rua Mal. Deodoro, 28 - LAJES

Dr. Celso Ramos Branco ADVOGADO

Residencia e Escritorio: Rua Correia Pinto, 66 - LAJES Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba-nos, Bom Retiro e Rio do Sul.

ARTISTICA PAULISTA

Retratos a oleo, Pastel, Crayon e Sepia, para Exmas. familias e especial para repartições publicas, clubes, sociedades e quartéis etc., Aceita encomendas desta cidade, Bom Retiro, Rio do Sul e São Joaquim. Syrth A. Nicolletti Concessionario RUA Mal. Deodoro 53 LAJES

Alfaiataria Wolff

Completo sortimento de casemiras e linhos das melhores fabricas nacionais. Os mais belos padrões pelos menores preços. Executa-se com perfeição qualqor figurino para cavalheiros e senhoras. RUA 15 NOVEMBRO, 33



Edital de citação

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem ou dele tiverem notícia, que por parte de RAMIRO LOURENÇO DA SILVA e outros, me foram feitas as petições seguintes: - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Lajes, dizem Ramiro Lourenço da Silva e sua mulher e Anastacio Waltrick, criadores, domiciliados no distrito de Carú, desta comarca de Lajes, por seu procurador infra, que eles são senhores e possuidores de umas terras situas na Serra do Canoas cujos característicos são os seguintes: - 1º Em 1880 requereu o Capitão Antonio Ricken de Amorim a legitimação do sua posse que tinha no lugar denominada Serra do Canoas, então distrito desta cidade, posteriormente de São José do Carrito e atualmente do Carú, sendo a medição aprovada por decisão de 29 de novembro d'aquele ano e a 14 de janeiro de 1881 expedido o respectivo Titulo, que ora insinua o presente pedido: - 2º Na posse legitima o proprietário supra mencionado e sua mulher d. Candida Perpeut, digo, Perpetua de Jesus destacaram uma gleba determinada e venderam a Antonio da Silva Mota em 18 de maio de 1882 pelas seguintes divisas: - Principia na terra, digo na barra de uma sanga que faz barra no lagado denominado do Monjolo, por esta sanga acima até o alto de uma cochilha abairando a testada de uma capoeira pertencente a José Ortiz e dali a rumo direito á testada de uma capoeira dos Franças, e seguindo no mesmo rumo corta a estrada geral; segue sempre beirando uma cochilha, e uma capoeira dos mesmos Franças, e dali segue pelo meio de uma capoeira ao alto de uma cochilha, até encontrar a divisa de Manoel Camargo Chaves, e dali desce uma cochilha onde encontra um arroio e seguindo por este abaixo até onde faz barra no lagado denominado do Facão, e por este acima até onde encontra a dita estrada geral e por esta a rumo de Sul até onde encontra uma arvore lavrada nas quatro faces e desta a rumo de Leste até encontrar um lagado, e por este acima até a barrada referida sanga que deu principio a divisão, ficando assim dividido pelo Oeste com Manoel Camargo de Chaves, pelo Norte com os vendedores e com Domingos Mendes Ouriques, pelo Leste com José Gaspar Godinho e os vendedores e pelo Sul com os mesmos vendedores (doc. no. 2). 3º - Ainda procedente da mesma origem, das sucessivas vendas anteriores, e posteriores, que relisaram os posseiros originarios com limites determinados, Ramiro Francisco da Silva vendeu a Francisco da Silva Ortiz, em 22 de maio de 1884, um pedaço de matos lavredios pelas divisas seguintes: - Principiando em um majo, segue por um lagado acima até encontrar uma barra de uma sanga de qua da, digo, sanga que desce de uma canela marcada e desta barra a rumo da referida canela, e da canela a rumo de um banhado grande e por deste acima até o primeiro cortado e dali a rumo direito até um pinheiro marcado e dali corta rumo ao alado da cochilha do mesmo monjolo e dali rumo do monjolo onde principio a divisão. (doc. no. 3). Esta segunda gleba confina com a anterior e ambas constituem uma só propriedade, hoje em comum entre os proprietarios requerentes e herdeiros da fnada Genezia Lourenço Waltrick - 4º - A primeira area, por edecimento de Antonio da Silva Mota, foi partilhado entre a viuva e filhos deste, e todos venderam seus quinhões em diversas épocas, parte a João Francisco da Silva Mota, que a seu turno as vendeu aos suplicantes, e parte diretamente aos mesmos suplicantes. (docs. no. 4 a 19 e 20 a 22); - 5º - A segunda area, comprada por Francisco da Silva Ortiz, foi por este e sua mulher vendida a João Francisco da Silva Mota em outubro de 1918 e pelo dito Mota retransmitida aos suplicantes (docs. no. 19 e 23); - finalmente - 6º - Havendo participado em diversas aquisições o cunhado e concunhado dos suplicantes José Maria da Silva Mota por este e sua mulher foi vendida a quota parte que nella tinham por escritura de 30 de outubro de 1919, aos suplicantes, dest' arte constituiu logo eles e os sucessores de Genezia Lourenço da Silva, digo, Lourenço waltrick, os unicos proprietarios, senhores e possuidores do imóvel determi-

nado pelos limites do 18 de maio de 1882 e 22 de maio de 1884, e com a sucessão do tempo hoje mais particularmente situado no lugar denominado «LAGEADO GRANDE», ou «GOIABEIRA», (doc. no. 24). Isto posto - 7º O imóvel assim constituído é de matos e gramadas, de configuração irregular, com sangas, vertentes e banhados, proprios para agricultura e digo, agricultura e criação, e os suplicantes e seus antecessores nele se tem conservado mansa e pacificamente durante mais 50 anos, sem qualquer duvida ou contestação houvesse, que sendo, pois, os suplicantes promover a demarcação do dito imóvel, cumulado-a com a divisão, requerem a V. Excia. a citação dos respectivos confrontantes, bem como dos condôminos abaixo arrolados e suas mulheres, assim como quaisquer outros desconhecidos, que interesse tenham e aos quais, assim como a possíveis menores e ausentes, dará V. Excia. um curador á lide, para os termos de ação de demarcação, cumulado-a com a divisão, ficando os confrontantes citados para no prazo da lei, contestarem a ação, se quizerem, e para os demais termos do processo até final, isto é até a definitiva, digo até a definitiva fixação das linhas de demarcação; e os condôminos, para acompanharem o termo da ação de demarcação, e a seguir os da divisão, com a condenação de uns e outros ao pagamento de sua quota parte nas despesas da ação, e integral quanto a parte contenciosa a que derem causa, citação que se tornara extensiva os atos da execução pena de revelia. Igualmente requerem os Suplicantes a citação do Dr. Promotor Publico da Comarca. Propoe-se a provar o alegado com provas testemunhal, pericia, arbitramento, exames, vistorias, depoimento pessoal do contestante, sobpena de confesso. Da-se á causa, para efeito do pagamento da taxa judiciaria, o valor de Cr\$ 3.000,00 e A. com a procuração e documentos juntos. Podem deferimento. ROL DOS CONDOMINOS, ALEM DOS REQUERENTES: 1- Laudelina Lourenço dewaltrick, 2- Edalina Lourenço waltrick, 3- Sebastiana Lourenço waltrick, 4- Porvalina Lourenço waltrick, com 16 anos de idade, filha do requerente Anastacio waltrick, (todos domiciliados e residentes em Carú). ROL DOS CONFRONTANTES: 1- João Camillo dos Anjos, 2- sucessores de Honorio Mariano dos Anjos, 3- Joaquim Camillo dos Anjos, 4- herdeiros de Carlos, digo, Carolinda Mariana dos Anjos, 5- Dolinda Mariana dos Anjos, 6- Pedro Oliveira da Luz, 7- Vergilio Mendes Ouriques, 8- Antonio Inacio Mendes, 9- Pedro Camillo dos Anjos, 10- Felisbina Mariana dos Anjos, 11- Francelina Maria de Oliveira, 12- José Oliveira da Luz, 14- Maria Mariana dos Anjos, 15- Serafina Mariana dos Anjos, 16- Amantino de Souza Machado, 17- Ozorio Oliveira da Luz, 18- Olinda Mariana da Luz, 19- Pedro Silvestre da Luz, 20- Magadaleina Mariana da Luz, 21- Damilo Oliveira da Luz, 22- Francisco Inacio de Luz, 23- Joaquim Oliveira da Luz, 24- Maria da Luz Oliveira, 25- Rosalina Oliveira da Luz, 26- Luciano de Oliveira Luz, 27- Vergilio Chaves Camargo, 28- Joaquim Belmiro Camargo, 30- Sebastião Chaves Camargo, 31- Joaquim, Mendes Ouriques, 32- Domingos Mendes Ouriques, 33- Sebastião Belmiro Camargo, 34- João Rodrigues Padilha Filho, 35- Celestino da Silva Coelho, 36- Joana França, 37- João Chaves Camargo, 38- Belmiro de Chaves Camargo, 39- Antonio Esmerio da Silva (Antonio Francisco da Silva), 40- Teodoro Cesar Branco, 41- Ana França, 42- Virginia França, 43- José Ferreira Machado, 44- Aureliano da Costa Machado, 45- Sergio de Sousa Machado, 46- Eugenio Floriano Correia, 47- Madalena Maria de Oliveira, 48- João Domingues de Oliveira, 49- José Maria de Oliveira, 50- Pedro Maria de Oliveira, 51- Joaquim Maria de Oliveira, 52- Francelina Maria de Oliveira, 53- Ana Maria de Oliveira, 54- Rosalina Maria de Oliveira, 55- Valencio Maria de Oliveira, 56- Otavio Maria de Oliveira, 57- Dimas Maria de Oliveira, menor, 58- Geraldina Maria de Oliveira, 59- Jardelino Maria de Oliveira, 60- Juvenal José Garcia, 61- Juvenal Maria de Oliveira, 62- Generoso Maria de Oliveira, 63-

Maria do Nascimento de Oliveira 64- Maria de Jesus Oliveira 65- Maria de Lourdes de Oliveira 66- herdeiros de Angelino de Souza Machado, 67- José Maria Prudencio de Oliveira 68- Otevio Rodrigues da Cruz, 69- Herculano Pereira dos Anjos, 70- Turibio Padilha, 71- Manoel Joaquim Correia, 72- José Maria Batazar, 73- José Maria do Prado; 74- Aristides Cesario de Oliveira, sendo os de nos. 61 á 65 maiores, filhos de João de Chaves Camargo, Lajes, 30 de maio de 1944. PP. Celso Ramos Branco. A petição estava devidamente selada e com as estampilhas inutilizadas na forma da lei, e foi exarado o seguinte despacho: - A. como pede. Nomeio agrimensor o senhor Mario Dias da Cunha e seu suplente o sr. Mauro Rodolfo, peritos, os srs. José Dias Brascher e Pedro Jordão Pereira e seus suplentes Hugo Borges de Melo e Cícenio Eineck Passos: curador aos menores Vicente Camborgi Neto e curador aos ausentes o sr. Tulio Schmidt de Souza, que intimados, prestão a promessa legal, expedindo-se o mandado e editais, na forma da lei. Lajes, 30-v-944. Carrilho, Juiz de Direito. PETICAO: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Dizem Ramiro Lourenço da Silva e sua mulher e Anastacio Waltrick, por seu procurador infra assinado, que, digo, nos autos da ação de demarcação e divisão do imóvel Lageado Grande, ou Goiabeira, que, tendo o Oficial de Justiça encarregado das citações informado e certificado não ter citado todas as pessoas cujos nomes figuram no mandado, por não residirem as mesmas neste municipio; vem fundados no artigo 418 do Código de Proc. Civil, requerer mande V. Excia. citar ditas pessoas, assim como quais quer outras, desconhecidas que interesse tenham, editalmente, pelo prazo da lei com as formalidades legais. Pedem deferimento. Lajes, 25 de julho de 1944. PP. Celso Ramos Branco. A petição estava devidamente selada e com as estampilhas inutilizadas na forma da lei, e foi exarado o seguinte despacho: - J. Como pede. Lajes, 25-VII-1944 Carrilho, Juiz de Direito. E como tenham os suplicantes pedido a citação por edital de todas as pessoas cujos nomes figuram no mandado, por não residirem as mesmas neste municipio e de quaisquer outras desconhecidas que interesse tenham na medição e divisão do imóvel denominado Lageado Grande ou Goiabeira, mandei passar este edital pelo qual os cito e chamo afim de comparecer a este Juizo findo o prazo deste mesmo edital para contestarem a ação de medição e divisão do mencionado imóvel e para os demais atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. Para os devidos efeitos se passou o presente edital que será afixado no lugar do estilo e publicado pela imprensa local e órgão Oficial do Estado na forma determinada em lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos vinte e oito dias do mes de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (28 - 7 - 1944).

Eu, João Gualberto Filho, Escrição do Civil, que o datilografei e tambem assino. Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito. O Escrição: João Gualberto Filho

Faça hoje MESMO UMA ASSINATURA DO «CORREIO LAGEANO»

A acácia negra

O cultivo da acácia negra no Brasil, em grande escala como vem sendo desenvolvido, destina-se a emancipar a economia nacional de uma importação que muito a otera, qual seja a de quebracho. A acácia negra é uma leguminosa preciosa para a indústria do cortume, bem como para a de perfumarias. Da casca, extrai-se o tanino e do fruto óleo essencial.

Até onde vai a perseguição Alemã

LONDRES — (lateralizado) — Todos os informes que se recebem nesta capital coincidem que o numero de tchecos executados depois do assassinato de Heydrich, ascende a 30 000. Esta cifra está confirmada pelos centros oficiais do «Protetorado». Em principios de Janeiro, 30000 mulheres tchecas estavam em campos de concentração. No sanatório de alienados de Kosmonosy, duas terças partes dos pacientes foram cientificamente exterminados pelo corpo médico alemão.

Dr. Elisiario de Camargo Branco

Advogado

Abrirá seu escritório nesta cidade ainda este ano. Atenderá interesses de seus constituintes na Capital da Republica, enquanto durar sua permanencia no Rio.

Direção: Caixa postal n.º 1 - Lapa - D. F.

JOÃO S. WALTRICK (Jôra)

Agrimensor Diplomado.

Carteira Profissional n.º 564.

MEDIÇÕES E DIVISÕES DE TERRAS.

Aceita serviços nos municipios vizinhos.

Lajes — Praça da Bandeira, s/n.

Dr. João Ribas Ramos

Advogado

Causas Civeis, Comerciais, Criminaes, Trabalhistas e Legislação Fiscal.

Sta. Catarina

Lajes

Laboratório Análises Clínicas

Direção Técnica: Dr. Celio Ramos Dr. J. Sombra - Dr. Salvio Arruda

Exames completos

de sangue, urina, fézes, escarro, pus, liquido cefalo-raquiano, liquido gastrico, etc., etc. Vacinas autogenas — Exames precoce da gravidez

Metabolismo Basal (funcionamento a sêco)

Rua Mal. Deodoro - (Esquina Praça João Pessoa) Fone 133

LAJES — Estado de Santa Catarina



Chega em Lajes o "Fogo Simbolico da Patria"

Mais uma vez recebeu a mocidade lajeana, o archote simbolico da fé e da comunhão nacional, e o transportou através o seu territorio numa corrida de resistencia e afirmação, de que o Brasil de hoje é movimento, energia, entusiasmo e destemor.

Em sua mocidade patriota que descança a segurança do Brasil, é desse material precioso que se compõe a Força Expedicionaria Brasileira. Uns, enfrentam já o inimigo no campo de batalha, outros, treinam e aguardam a sua vez de servir a Patria. Com esses elementos o Brasil será grande na guerra e maior na paz. Às 13 horas, na ponte de Canoas, divisa de Lajes e Bom Retiro, os atletas do Instituto de Educação, da Sociedade Hípica Lajeana e do Colégio Diocesano, receberam a caravana portadora do facho simbolico. Chefiando a turma de atletas desta cidade seguiu o Tte. Armando Fernandes Guedes, professor de Educação Física do Instituto. O sr. Prefeito de Bom Retiro, que viera dirigindo a caravana do seu municipio, passou o facho ao Tte. Guedes, que disse algumas palavras de saudação transferindo-o a um dos nossos atletas. Na altura de Indios, um grupo de atletas do 2º Btl Rodv e duas limousines vindas de Porto Alegre, com elementos da Liga de Defesa Nacional, aguardavam a caravana portadora do fogo simbolico da Patria. Às 19 horas chegou nesta cidade a caravana, entre manifestações de alegria da massa popular estacionada na Praça João Pessoa. Ao som do Hino Nacional e ao espoucar de bombas foi o archote recebido pelo Prefeito da cidade, pelo comandante do 2º Btl. Rodv. autoridades, oficiais e povo, sendo depositado no Altar da Patria, organizado no «Hall» do Instituto de Educação, seguindo-se a recepção aos membros da caravana, cujo chefe o festejado jornalista gaúcho Tulio de Rose foi abraçado e felicitado por todos. Prestou honras militares e montou guarda, durante a noite no Altar da Patria, o valoroso Tiro de Guerra 90 desta cidade. No dia seguinte pela manhã deu-se a partida do «Fogo Simbolico» com as mesmas honras da chegada e na presença das altas autoridades e povo. O archote foi conduzido pelos atletas do 2º Btl Rodv., seguindo uma caravana chefiada pelo Prefeito e pelo Comandante do 2º Btl Rodv. acompanhados pelo Juiz de Direito e representante do «Correio Lageano». Na ponte do Pelotas divisa de S. Catarina e Rio Grande do Sul, aguardavam o «Fogo Simbolico», uma caravana de Vacaria a cuja frente o Prefeito daquele municipio e demais autoridades. Recebendo o archote das mãos dos atletas lajeanos o comandante do 2º B. Rdv. Cel. Gastão Pereira Cordeiro, e o Prefeito de Lajes sr. Vidal Ramos Jr. o entregaram ao Major Dorneles Filho, Prefeito de Vacaria em tocante solenidade. Falou em nome da caravana de Lajes, o Dr. João Ribas Ramos, diretor deste jor-

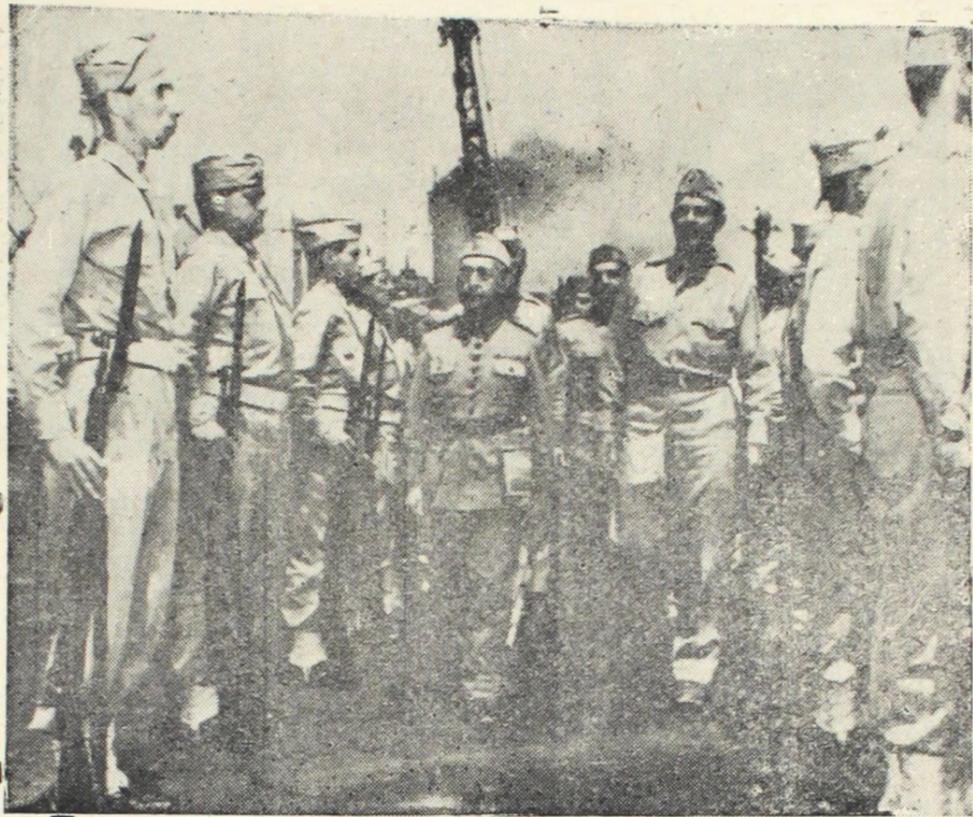
Tropas brasileiras em luta na frente italiana

Roma, (De James Roper, da United Press). —

As tropas brasileiras entraram em ação na Italia, segundo uma informação oficial, fazendo parte agora do V Exército norte americano na frente do Tirreno. Os brasileiros substituiram

grande parte das tropas norte americanas que saíram da Italia para invadir o sul da França. As tropas brasileiras receberam ampla instrução desde o desembarque em Napoles, em princípios de junho, após uma etapa preparatoria no norte da Africa

As forças brasileiras estão sob o comando do general Mascaranhas de Moraes que passou a fazer parte do Estado Maior do tenente general Mark Clark, comandante supremo do V Exército.



Força do Brasil em Napoles

Por ocasião de sua chegada ao porto italiano as forças brasileiras foram passadas em revista pelo general Mascaranhas de Moraes (à esquerda) e pelo tenente general Jacob L. Devers, do exército dos Estados Unidos. (Foto Inter-Americana).

nal, respondendo o Dr. Adão Viana em nome da caravana de Vacaria e naquela ponte que liga a terra barriga verde à terra gaúcha, apertaram as mãos a mocidade catarinense e a mocidade riograndense, prosseguindo a grande corrida de fé patriótica pelas coxilhas a fora afirmando que o Brasil é forte coeso, indivisível; que o Brasil, é dos brasileiros.

Declaração

ALFREDO LARSEN, declara à praça e a quem interessar possa que, nesta data deixou de ser seu socio o sr. Antonio de Oliveira Waltrick, continuando com o mesmo ramo de comercio sob sua firma individual, à Praça João Pessoa s. n. a «Casa Santa Cruz», esperando merecer a mesma confiança dos seus estimados amigos e freguêses.

Lajes, em 28 de Agosto de 1944.

Alfredo Larsen

Confirmo:
Antonio de Oliveira Waltrick

Agradecimentos

Jerônimo Xavier de Oliveira, (Lólo) e sua esposa Maria Candida Martins de Oliveira vem por este meio agradecer a os distintos médicos Drs. João Costa, Acaçio Arruda e Carmosino Camargo, pelas atenções e cuidados dispensados aos seus filhos, Ulisses e João Pedro submetidos a operação no Hospital local.

Estendem o seu agradecimento as dignas Irmãs da Divina Providencia e a todos que visitaram e se interessaram pela saúde de seus filhos.

A todos a sua gratidão.

Lajes, 26 de Agosto de 1944.

DECLARAÇÃO

ORONTES FARIAS, declara à praça e a quem interessar possa, que nesta data transferiu a sua casa comercial sita a Rua Emiliano Ramos s. n. para o sr. Wenceslau Franckin da Silva, continuando este com o mesmo ramo de comércio.

Lajes, em 28 de Agosto de 1944.

Orontes Farias

Confirmo:
Wenceslau Franckin da Silva.

Pelo comercio

Casa das Tintas

Esta é a nova denominação da conhecida casa de ferragens Santa Cruz.

Com a retirada do socio Antonio de Oliveira Waltrick, assumiu a direção da «Casa das Tintas» o antigo socio Alfredo Larsen.

Armazem Orontes Farias

Este acreditado armazem sito à rua Emiliano Ramos foi transferido para o sr. Wenceslau Franklin da Silva.

Farinha de trigo

Em virtude da falta de farinha de trigo para os panificadores locais a Associação Comercial desta cidade providenciou junto a C. A. E. G. S. de Porto Alegre, conseguindo autorização para a aquisição de 500 sacos no moinho de Antonio Prado.

Capão Alto

O antigo e conceituado Clube 15 de Novembro, de Capão Alto, oferecerá aos seus associados um grande baile no dia 9 de Setembro corrente, para o qual reina desde já grande animação.

OSCAR MARTINI

Encontra-se nesta cidade hospedado no Hotel Rossi o distinto cidadão sr. Oscar Martini, industrialista de grande projeção no comercio de Caxias. S. S. é socio da grande «Metalurgica Abraham Eberle Ltda». daquela cidade.

WERNER HOESCHL

Hontem 1º de Setembro transcorreu a data natalicia do sr. Werner Hoeschl distinto elemento do alto comercio de Lajes. Pela lisura de seu carater e pelas bellas qualidades que possui, o sr. Werner vem se impondo no convívio comercial e social de Lajes, sendo apreciadissimo por todos que o conhecem, disfrutando um largo circulo de relações.

A Sorte Grande em Lajes

Quinhentos mil crazeiros

vendeu JUVENTINO LUZ

Na extração de 19 de agosto, bilhete n.º 21.404

Loteria Federal de Brasil

Habilite-se — Persista — Não desanime.

A sua vez chegará

Agencia Geral Oficial — CURITIBA — PARANA

Dona Calute Arruda

Estávamos na última página desta edição, quando recebemos a notícia do falecimento de dona Calute Arruda, digníssima consorte de nosso amigo, dr. Indalécio Arruda, ocorrência que causou profunda consternação em nossa cidade.

A extinta era filha de uma família tradicional e desfrutava em nosso meio da mais elevada estima, pelos seus grandes gestos de bondade e de caridade e pelas suas excepcionais virtudes, que ornavam sua pessoa de esposa extrema e mãe amantíssima. Durante a longa enfermidade que a prendera ao leito, e s t e v e sempre rodeada pelas pessoas da família e pela sociedade l o e a l, que com viva emoção acompanhou a marcha da enfermidade que prematuramente lhe roubou a preciosa e útil existência. A família enlutada continua recebendo as mais expressivas manifestações de pesar da sociedade e do povo de Lajes. Inúmeros telegramas continua chegando à família Arruda. Na câmara mortuária notava-se grande número de cordões e flores. Ao sepultamento que se realizou às 10 horas de hoje, compareceram as altas autoridades, representantes das sociedades locais, o Apostolado das senhoras, elevado número de exmas. famílias, imprensa e grande número de pessoas de todas as classes sociais. As condolências do «Correio Lageano».

Aniversarios

- Dia 28 de Agosto
O menino João, filho do sr. Virissimo Galdino Duarte comerciante nesta cidade.
- Dia 29 de Agosto
Selma Luci, filha do sr. Solon Vieira da Costa fazendeiro no distrito de Painei.
- O sr. Salustiano Ramos, adeantado fazendeiro neste município.
- Dia 30 de Agosto
O sr. Mario Vieira da Costa intelectual lajeano, residente em Florianopolis.
- Dia 31 de Agosto
Sta. Zulma Borges filha do finado Sebastião Borges.
- O sr. Juvenal Pereira de Liz residente em Painei.
- Dia 5 de Setembro
A menina Maria E. Wolff filha do sr. José Wolff, do comercio desta cidade.
- Dia 7 de Setembro
O inteligente moço Samuel Melo, aplicado aluno do curso pré do Colegio Diocesano.

A festa do Senhor Bom Jesus em Painei

(Continuação da 1ª pagina)

pintor especializado em decorações sacras.
No arco principal interno da Capela já estão pintados alguns

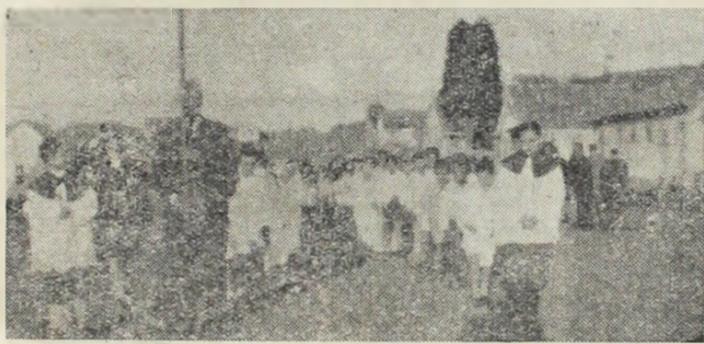


Frei Anibal Girardi

oficiante das festas em honra do Senhor Bom Jesus em Painei.

quadros da vida de S. Sebastião oferecendo bela perspectiva pelos seus coloridos naturais.

— O novo festeiro do Senhor Bom Jesus para 1945 em Painei



Processão com grande acompanhamento, na rua principal de Painei

Brasil-Portugal é o nome do jornal que acaba de aparecer

Brevemente circulará no Rio um novo e grande matutino com o significativo nome de «Brasil-Portugal» o qual vem substituir o antigo «Correio Português», sendo diretores do novo órgão o intelectual e conhecido jornalista, sr. Viriato Dorneles Vargas e o brilhante oficial do exercito nacional, Tte. Cel. Ari Maurell Lobo. «O nome das duas pátrias — "Brasil-Portugal" — que serve de titulo ao novo órgão da imprensa carioca, vale por si só por um magnifico programa de trabalho destinando-se, como se destina, á realização de um intercâmbio ativo, intenso e permanente entre os dois povos dos dois lados do Atlantico. Será um jornal para todos os brasileiros e portugueses.

O Ministro Viriato Dorneles Vargas, seu diretor-presidente, não é um desconhecido da imprensa, pois é antigo colaborador de vários jornais e revistas cariocas e de São Paulo. Detentor de uma cultura sólida e multiforme e de uma honestidade inatacavel, o Ministro Viriato Vargas, que conta com o apoio decisivo e decidido de todos os portugueses e brasileiros, será na direção do «Brasil-Portugal» uma garantia segura de seu exito».

HIPISMO

A Diretoria da SOCIEDADE HIPICA LAJEANA avisa aos srs. Sócios e ao publico em geral que no dia sete (7) de Setembro, em comemoração ao «Dia da Pátria» e do aniversario da mesma Sociedade, fará realizar as seguintes provas cujo produto revertirá em beneficio da Infancia Desamparada:

PROVA COLOMBIA

Para Oficiais, Civis e Amazonas

sr. Vinoco Camargo Vieira, proprietario da «Fazenda Araujo» no mesmo distrito, é filho do sr. Sebastião Araujo Vieira, também fazendeiro no distrito e casado com a exma sra. d. Carolina Camargo Vieira, filha do sr. Brasiliano Pereira de Camargo.

— Procedente de Jaraguá chegou a Painei para o cargo de Diretor do Grupo Escolar dali o sr. Paulo Brandeburgo de Oliveira, acompanhado de sua exma. esposa.

— E' Presidente do Apostolado e da comissão diretora da Capela de Painei, o sr. José Batista de Cordova, antigo comerciante naquele distrito, onde já ocupou cargos de responsabilidade e pessoa muito relacionada em todo o município.

Francisco Lins Wanderley

O sr. Francisco Wanderley, festeiro do Senhor Bom Jesus neste ano, é natural de Pernambuco, tendo vindo para este Estado a 13 anos. Fez parte da Força Policial do Estado, e foi Delegado especial em diversos municípios. Fixando residência em Lajes, contraiu matrimonio em 1938 com a sra. Elohi Cor-

dova, filha do sr. Octacilio Cordova conhecido fazendeiro em Painei e de d. Mariquinhas



Sr. Bernardino José Correia

Comerciante em Painei e Presidente do Clube Recreativo 1º de Maio (Foi festeiro de São Sebastião em 1943)

Andrade Cordova. Atualmente dedica-se á pecuária e ocupa com eficiencia o cargo de Delegado de Policia de Painei, sendo também Presidente do Clube 1º de Junho daquele distrito, onde é muito estimado.

Características: Percurso normal em seiscentos (600) metros, dez (10) obstaculos de altura maxima de um metro e vinte centimetros (1m,20) e largura maxima de tres metros (3m,00) Peso: Setenta e cinco (75) quilos exceção amazonas.

PREMIOS: 1º. lugar - Objeto de arte, no valor trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) 2º. lugar - Objeto de arte, no valor de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00) 3º. lugar - Objeto de arte, no valor de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00).

PROVA GUATEMALA

Caçada á raposa

Para amazonas, veteranos militares e civis
PREMIOS: 1º. lugar - Objeto de arte ou de uso no valor de trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) 2º. lugar - Objeto de arte ou de uso no valor de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00) 3º. lugar Medalha de prata.

Escritorio Técnico de Contabilidade

Diretor: EVILASIO HEUSI

Diplomado em comercio e registrado na D. E. C. do Rio, na D. I. R. e na Coletoria Federal desta cidade.

CAIXA POSTAL, 14 - END. TELEGR. «ESCRITECO» - LAJES
Escrituração mercantil em geral e de livros fiscais

MINISTERIO DO TRABALHO — escrituração de acordo com as leis trabalhistas dos livros — REGISTRO DE EMPREGADOS — HORAS DE TRABALHO — QUADRO HORARIO — RELAÇÃO DE EMPREGADOS (Lei dos 2/3 multa de Cr\$ 50,00 a 10.000,00 na falta).

Contratos e distratos comerciais. Serviço direto com a junta Comercial do Estado.

REQUERIMENTOS junto as repartições publicas, transferencia de firma, baixa de negocios, patente de registro no Laboratorio Central de Enologia.

Declarações do Imposto sobre a Renda

Agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciaros.

O Escritorio Técnico de Contabilidade

Mantem correspondentes em Florianopolis e Distrito Federal

Para mais informações, procure ou escreva-nos e imediatamente será atendido

Varias

Acha-se nesta cidade, o sr. Borio Kerff de Lemos, fazendeiro em Vacaria.

Voltou de sua viagem a Porto Alegre o sr. Oliveiros de S. industrialista nesta cidade.

Está em Lajes de passagem o sr. Luiz Denicol, conceituado industrialista em Caxias.

Chegou a esta cidade o sr. Germano Welter, fazendeiro em Vacaria.

Retornou de Porto Alegre onde fora a negocios o sr. Aldo Waltrick, do comercio desta cidade.

Encontram-se restabelecidos as operações que se submeteram ao hospital desta cidade, os jovens Ulisses e João Pedro, filhos do sr. Jeronimo Xavier de Oliveira (Ló16) fazendeiro em Camp Belo.

Regressou de Caxias, onde encontrava a varios dias o sr. Nilo Sambaquy, co-proprietario do Café-Restaurante Familiar.

Está na cidade o sr. Lid Reis, industrialista em Tribut neste município.

Viajou para Blumenau a serviço profissional o sr. Evilas Heusi, diretor do Escritorio Técnico de Contabilidade desta cidade.